

**AUDITORIA: conceitos, características e especificidades**Beatriz Teza de Oliveira<sup>10</sup>Monik Fialho Barbosa<sup>11</sup>Miriã Medeiros Rosa<sup>12</sup>Antônio Felício Batista Filho<sup>13</sup>Jaqueline Aparecida Bayonetta de Souza<sup>14</sup>**RESUMO**

O trabalho possui como objetivo analisar os conceitos e especificidades da auditoria e sua importância nas organizações. A metodologia utilizada consiste na pesquisa bibliográfica e na revisão narrativa, não sendo empregados critérios explícitos ou sistemáticos na busca e na análise crítica da literatura. Foi possível conceituar a auditoria como um estudo de avaliação contábil, utilizando métodos eficazes de revisão das demonstrações financeiras, contábeis, de registros e operações. Seu principal objetivo é enquadrar a organização nas normas e legislações vigentes, testando a eficiência do controle patrimonial e expressando uma opinião embasada em análises sobre determinado dado. A auditoria externa é aquela realizada por auditores independentes, não possuindo vínculo com a empresa. A auditoria interna é realizada por profissionais da própria entidade, não necessitando ser da área contábil. Para o sucesso da auditoria, o auditor deve possuir um perfil qualificado para exercer suas atividades, interagindo com os demais funcionários, mantendo um vínculo profissional com a empresa e oferecendo suporte para a gestão da instituição.

**Palavras-chave:** Auditoria. Auditor. Ferramenta Contábil.

**1 INTRODUÇÃO**

Com a aplicação dos procedimentos de auditoria, Santos (2016) explica que o auditor busca avaliar se os critérios estabelecidos estão sendo ou não atendidos. Ou seja, constitui fatos resultantes dos programas de auditoria que podem remeter a deficiências

---

<sup>10</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – FIC/UNIS

<sup>11</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – FIC/UNIS

<sup>12</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – FIC/UNIS

<sup>13</sup> Graduando em Ciências Contábeis – FIC/UNIS

<sup>14</sup> Especialista em Contabilidade Tributária – Faculdade Machado Sobrinho; Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade Sudamérica; Professor FIC/UNIS.

encontradas nas organizações auditadas. Tanto a auditoria interna quanto a externa colaboram na gestão das entidades, entendendo que a complexidade operacional e demandas por controle do patrimônio necessitam do acompanhamento feito por parte dos gestores, controladores ou fornecedores de capital.

Dessa forma, a presente pesquisa se justifica pela auditoria estar cada vez mais presente nas organizações, constituindo uma ferramenta que favorece o controle de qualquer entidade. É, portanto, necessário o seu entendimento por parte dos gestores e de profissionais como administradores e contadores, proporcionando melhor atuação no mercado de trabalho e garantindo a transparência e conformidade no funcionamento das organizações.

O trabalho possui como objetivo geral: analisar os conceitos e especificidades da auditoria e sua importância nas organizações.

Como objetivos específicos, possui: entender os diferentes tipos de auditoria e analisar o papel do auditor.

A metodologia utilizada consiste na pesquisa bibliográfica e na revisão narrativa, não sendo empregados critérios explícitos ou sistemáticos na busca e na análise crítica da literatura. Sua realização se dará através do estudo de textos, livros e artigos científicos, disponíveis no formato físico e também na internet, encontrados em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados abrangem trabalhos completos e disponíveis gratuitamente, que possuam ligação direta com a temática estudada, tendo como descritores: auditoria, auditor, ferramenta contábil.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Santos (2016) define a auditoria como o estudo contábil de avaliação de métodos referentes à empresa, bem como uma forma de revisão das demonstrações financeiras, contábeis, registros e operações. Possui como objetivo enquadrar a organização nas normas e legislações vigentes. A auditoria é, portanto, uma especialização contábil que busca testar a eficiência do controle patrimonial, expressando uma opinião sobre determinado dado. Buscando um maior destaque no mercado, muitas empresas vêm investindo em novas ferramentas de gestão, incluindo a auditoria, com o intuito de auxiliar na tomada de decisão.

Para Santos (2016), no Brasil, a evolução da auditoria ocorreu devido ao desenvolvimento econômico, gerando crescimento na administração dos negócios e das

práticas financeiras, assim como a busca pelo retorno do capital aplicado de modo lícito, juntamente com o retorno do investimento. Entende-se que é no controle interno que o auditor inicia o seu trabalho de auditoria, determinando a quantidade de exames que serão realizados e, se a organização possui bons controles internos, isso poderá facilitar e reduzir o trabalho do auditor.

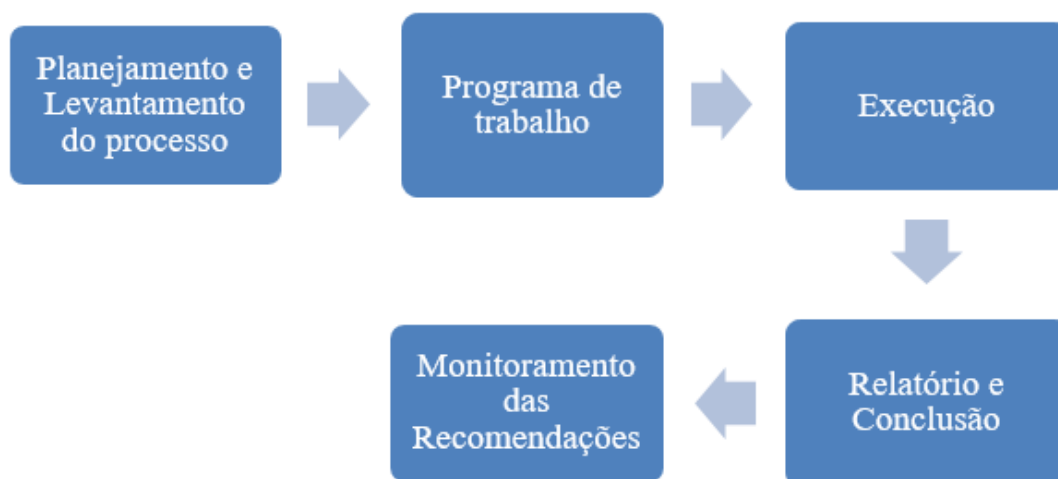
Já Araújo (2008) define a auditoria como uma especialização da contabilidade, criada para ser utilizada como uma ferramenta de confirmação da própria contabilidade. Ela vem evoluindo junto com a contabilidade, em decorrência das mudanças econômicas que ocorreram ao longo do tempo. Com isso, surgem sócios e administradores que precisam de informações concretas sobre o capital investido, exigindo um profissional independente que possui capacidade técnica e não tenha vínculo direto ou indireto com a instituição, para analisar as demonstrações contábeis. Esse profissional, denominado auditor-contábil, deve analisar essas demonstrações a partir de levantamentos, prestando as devidas informações quanto ao que está ocorrendo com o patrimônio da empresa.

Conforme a Instrução Normativa nº 01/2001, Moreira e Baran (2018) apontam que a auditoria contábil abrange o exame de registros e documentos pertinentes ao controle do patrimônio de uma entidade, buscando obter elementos comprobatórios para que se possa opinar se os mesmos estão de acordo com os princípios contábeis, e se as demonstrações contábeis refletem a situação da empresa. A auditoria contábil é, portanto, a certificação dos elementos da contabilidade com o exercício da sociedade empresarial, buscando assegurar a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do patrimônio, objetivando minimizar os riscos operacionais, fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários através de técnicas específicas.

De acordo com Pinheiro e Cunha (2003), em decorrência da evolução das fraudes, tanto no aspecto quantitativo quanto no aspecto qualitativo, as mesmas atingem empresas públicas e privadas, principalmente em países desenvolvidos e emergentes, ocasionando grandes perdas nos patrimônios dessas organizações. Quando a empresa exerce atividades ilícitas, possibilita o surgimento de um ambiente propício para a ocorrência de fraudes que, dependendo da intensidade, poderá ocasionar uma descontinuidade operacional da entidade. Com isso, a auditoria deverá aplicar um exame sistemático dos registros, demonstrações e demais elementos de consideração contábil, buscando apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações e fenômenos patrimoniais, público ou privado.

Sobre o processo de auditoria, Moreira e Baran (2018) apontam que constituem etapas que buscam examinar a regularidade da gestão administrativa, auxiliando nos aperfeiçoamentos dos processos e controles internos da empresa, onde o auditor planeja o seu trabalho adequadamente, conforme disposto na Figura 01.

Figura 01: Processos da auditoria



Fonte: Moreira e Baran (2018)

Para Moreira e Baran (2018), no Planejamento e Levantamento do Processo, o auditor realiza a documentação do seu planejamento, preparando o programa de trabalho por escrito e realizando a análise dos riscos. É a fase onde se identifica os problemas da entidade, define os exames adequados para executar o trabalho em tempo hábil, garante a uniformidade dos levantamentos, divide as tarefas buscando evitar sobrecarga de trabalho. O Programa de Trabalho é a fase final do planejamento, onde são definidos os meios mais econômicos e eficientes para que os objetivos da auditoria sejam atingidos. Na fase de Execução ocorre uma reunião de abertura dos trabalhos com o auditado, o estudo e avaliação dos controles internos, a aplicação dos programas de auditoria e o registro em papeis de trabalho. O Relatório e Conclusão é o documento que apresenta a conclusão do trabalho de auditoria expondo erros, fraudes ou deficiências que foram verificadas no decorrer da auditoria, contendo uma linguagem clara e nítida, permitindo o entendimento das informações. Já o Monitoramento das Recomendações consiste no acompanhamento dos processos com relação às orientações recebidas, assegurando que os processos sejam realizados de forma correta, buscando a prevenção de irregularidades.

Segundo Attie (2007), com o desenvolvimento de leis e normas, para o setor de auditoria, o processo de análise dessas leis foi controlado com maior rigidez pelos órgãos competentes, criados exclusivamente para isso. A responsabilidade legal da auditoria das operações somente pode ser analisada por meio de provas seletivas, cabendo ao auditor definir a quantidade de operações que devem ser analisadas, averiguando a segurança dessas informações e investigando documentos válidos, buscando no controle interno e na administração, subsídios que ofereçam uma garantia para as informações avaliadas.

Para Moreira e Baran (2018), a auditoria pode ser externa e interna. A auditoria externa é realizada por auditores independentes, que não possuem vínculo com a empresa e tem, como objetivo principal, examinar documentações e demonstrações contábeis para emitir um parecer sobre a situação da empresa, ou seja, busca pela veracidade dos dados, averiguando o nível de segurança dos controles internos da organização. Já a auditoria interna, é realizada por profissionais da própria empresa, não precisando ser, necessariamente, da área contábil.

Já Franco e Marra (2001) classificam a auditoria em auditoria financeira, auditoria de cumprimento e auditoria operacional. A auditoria financeira busca apresentar as demonstrações financeiras da entidade como um todo, tendo como objetivo fazer com que o auditor expresse uma opinião sobre as demonstrações financeiras e se estão de acordo com os princípios da contabilidade. A auditoria de cumprimento abrange a revisão, comprovação e avaliação dos controles e procedimentos operacionais de uma entidade. A auditoria operacional apresenta um exame mais detalhado da administração, dos recursos técnicos e do desempenho de uma organização, buscando medir o grau em que as atividades da entidade estão alcançando os seus objetivos.

A importância da auditoria é explicada por Flozino e Silvério (2014), devido ao crescimento acelerado das atividades econômicas das empresas e das dificuldades que os gestores encontram em controlar de forma individual cada seguimento da organização, seja por falta de tempo, preparo ou suporte para a concretização de seus objetivos. Com isso, é possível perceber a importância da auditoria nas organizações, visto que possui ferramentas necessárias para o controle administrativo, permitindo a identificação e resolução dos problemas. Além disso, irá auxiliar os gestores na tomada de decisões, já que quando aplicada, possibilitará uma maior confiabilidade nas informações contidas no balanço contábil.

Flozino e Silvério (2014) apontam que os órgãos relacionados aos auditores compreendem a Comissão de Valores Mobiliários, sendo um órgão fiscalizador do

mercado de capitais no Brasil, que busca estabelecer regras para auditores independentes e normas relacionadas à forma de apresentação e divulgação das informações contábeis ao mercado; o Instituto Brasileiro de Contadores, que é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, e que representa os interesses dos auditores independentes e atua como agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras; os Conselhos Regionais de Contabilidade, que representam entidades de classe dos contadores, registrando e fiscalizando o exercício da profissão e o Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que é uma entidade civil de direito privado e sem fins lucrativos, que busca promover o desenvolvimento da auditoria interna através de ideias, reuniões, conferências e publicações.

O auditor, segundo Rodrigues (2011), era visto, antigamente, como aquele que apenas apontava os erros, visto com uma imagem autoritária perante os auditados. Porém, atualmente, não é visto apenas como um fiscalizador, mas um auxiliador, que possui um importante papel dentro da empresa, possuindo um perfil qualificado para exercer suas funções e que sabe interagir com os demais empregados, mantendo um vínculo profissional e independente, sendo um importante suporte para a gestão da empresa.

### **3 CONCLUSÃO**

Ao término da presente pesquisa, foi possível conceituar a auditoria como um estudo de avaliação contábil, utilizando métodos eficazes de revisão das demonstrações financeiras, contábeis, de registros e operações. Seu principal objetivo é enquadrar a organização nas normas e legislações vigentes, testando a eficiência do controle patrimonial e expressando uma opinião embasada em análises sobre determinado dado. Com isso e investindo em novas ferramentas de gestão, uma empresa poderá se destacar no mercado.

A auditoria externa é aquela realizada por auditores independentes, não possuindo vínculo com a empresa e busca examinar documentações e demonstrações contábeis para a emissão de um parecer sobre a situação da organização. A auditoria interna é realizada por profissionais da própria entidade, não necessitando ser da área contábil.

O curso de Ciências Contábeis é bastante interdisciplinar, com um currículo que abrange as disciplinas contabilidade, custos, tributária e direito. O profissional que optar pela área de auditoria terá como necessidade a atualização constante decorrente das

mudanças nas normas, responsabilidade técnica e conhecimentos específicos. Dentro das organizações que prestam o serviço de auditoria independente, esse profissional poderá evoluir na carreira, trabalhando em equipes e podendo até chegar a ser sócio depois de algum tempo desempenhando sua função. Poderá ainda ter o seu próprio escritório de auditoria independente. Além disso, a demanda por esses profissionais é grande, e cada vez mais empresas buscam por seus serviços, entendendo que a auditoria constitui um investimento e não um custo às organizações.

O crescimento acelerado das atividades econômicas das empresas aponta para dificuldades de se controlar individualmente cada seguimento das mesmas. Dessa forma, a auditoria apresenta ferramentas permitindo a identificação e resolução de problemas, proporcionando ainda uma maior confiabilidade nas informações contidas no balanço contábil. Para o sucesso da auditoria, o auditor deve possuir um perfil qualificado para exercer suas atividades, interagindo com os demais funcionários, mantendo um vínculo profissional com a empresa e oferecendo suporte para a gestão da instituição.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo. **Introdução à auditoria operacional**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 2007.

FLOZINO, Angélica; SILVÉRIO, Fábio. Auditoria interna e a importância para micro e pequenas empresas. **Revista Interatividade**, v. 02, n. 02, 2012.

FRANCO, H; MARRA, E. **Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2001.

MOREIRA, Aleziandra; BARAN, Kelly. A importância da auditoria interna para as organizações. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 05, n. 02, 2018.

PINHEIRO, Geraldo; CUNHA, Luís. A importância da auditoria na detecção de fraudes. **Contabilidade Vista e Revista**, v. 14, n. 01, 2003.

RODRIGUES, Ernesto. Auditoria Contábil. Monografia. **Universidade Federal de Santa Catarina**. Departamento de Ciências Contábil, 2011.

SANTOS, Silas. Auditoria interna de gestão. Artigo científico. **Faculdade São Francisco de Barreiras**. Curso de Ciências Contábeis. Barreiras, 2016.